ANO 17.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5460

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

LLOYD George celebrou ha dias as suas bôdas de ouro. Toda a Inglaterra se referiu ao facto. A' Côte d'Azur, onde o casal se encontrava chegaram saudações de todo o mundo.

Um jornalista francês conseguiu ser recebido por Madame Margaret George e por seu marido.

A esposa de Lloyd George evocou os seus primeiros anos de casada, as lutas politicas do marido, que ela sempre acompanhou, os dificeis tempos materiais do começo das suas vidas do lar, o nascimento de cinco filhos.

Teve esta frase: «Creio que a presença feminina dá confiança ao homem cuja obra é dificil».

De toda a sua longa existencia de esposa, assistente constante dos trabalhos, das glorias e dos dissabores do marido, a sr.ª Lloyd George tirou esta conclusão:

— A mulher deve ocupar-se em primeiro lugar do marido, depois dos filhos, e só no fim dela propria.

Quanto ao chefe politico inglês, ele lembrou que conheceu Margaret aos cinco anos, numa igreja, e que, depois, todos os domingos se encontravam. Sua mulher não conhece a colera; nunca se exalta. Representou um importante papel na sua carreira politica: «é uma excelente oradora; é raro que fale durante mais de cinco minutos».

Foi na terra francesa, sob um sol azul, latino, amavel, que o casal Lloyd George — que espera ter netos dos seus netos — celebrou as bôdas de oiro, entre flores, «uma das paixões de Margaret desde pequenita».

E Lloyd George deixou-se fotografar, em familia, com as mãos nos bolsos do casaco, jeito caracteristico que nem nos momentos mais graves da sua vida, e da vida da Inglaterra, conseguiu disfarçar.

* * *

NAS «Edições Europa», publica Almada Negreiros — pintor, vitralista, ilustrador, poeta, conferencista e novelista — um romance com o titulo de «Nome de Guerra». Novidade literaria, com os perfumes e fulgores dum nascer do sol, em pleno abril. Almada Negreiros nunca é vulgar, mas sobretudo quando fala das cousas que o são.

Com o «Nome de Guerra» ele aborda um genero dificil, pouco compreendido entre nós, pois é necessario descobrir, em figuras gastas e episodios sem brilho, o palpitar da vida — com ridiculos que são tragedias e tragedias que são comedias.

* * *

DE «Dom Maduro» recebemos uma carta em que, entre outras considerações que para o caso não vêm, se inclui o seguinte:

— Se as palavras que escrevi fôssem ofensivas para a dignidade do sr. marquês de Lavradio, imediatamente saía do anonimato.

Com esta formal declaração, cerra-se um ligeiro incidente que não deixa más recordações.

UM ENSAIO LITERARIO

O TALENTO E O CARACTER

No curto, mas incisivo e aliás completo ensaio literario, recentemente publicado sobre a vasta obra de José Verissimo — um dos guias e mestres da moderna critica brasileira — o seu compatriota sr. Francisco Prisco, exagéta escrupuloso e lucido, acentua que o celebre pensador só admirava sem restrições os autores por ele apreciados e estudados quando nestes se harmonizavam «*o talento e o caracter*». Isso o tornava muito severo e, ao que parece, bastantes vezes desagradavel. Mas traço tão nitido e tão revelador da fisionomia intelectual de José Verissimo, se a definisse bem, traz-nos ainda uma lição preciosa, nada para desdenhar nesta epoca tumultuaria de confusão de valores.

Certo a palavra «caracter» não pode ter, em literatura, a interpretação acanhada dos compendios de moral. Todavia, mesmo ali possui um sentido, uma importancia um peso e uma medida, com os quais é força contar. Se, por exemplo, vemos algum escritor ou artista negar e renegar o que sempre foi a essencia e a razão profundas da sua existencia espiritual, o que sempre determinou e condicionou a sua missão no mundo — não será justificavel a desconfiança e a frieza do critico? Se, doutra parte, o escritor ou o artista sacrificam o seu espontaneo amor da beleza e da perfeição ao desejo de obter exitos faceis, posições rendosas, consagrações efemeras, — não haverá repugnancia em louvar quem dêsse modo falseia e trái o uso e exercicio das suas aptidões criadoras? Caracter é a final, sinceridade no tempo e no espaço, e não apenas a inconfidencia dos momentos de desvario. A'queles que não a praticam, que não a respeitam, que não mantêm e guardam essa higiene indispensavel da inteligencia e da emoção, todas as qualidades lhe reconheceremos, menos uma, e fundamental: — a grandeza. E livros que não irradiem, que não afirmem grandeza de alma, são, embora lantejoulantes de graças transitorias, livros mortos ao nascer. Nem lidos por milhões de leitores escapam ao breve e total esquecimento. Um dia, não se sabe como, somem-se na poeira, adormecem no letargo bafiento das cousas inuteis. Falta-lhes seiva, porque não têm raizes; falta-lhes vida, porque não têm o sangue quente da personalidade...

No clamor de chamarizes apoteóticos, hoje oferecidos a toda ou quasi toda a produção literaria dos países cultos, é extremamente dificil conservar uma atitude de clarividencia e justiça, que permita desde logo separar o trigo do joio. Já, vinte ou trinta anos atrás, André Gide bradava, numa conferencia que ficou famosa: — *animai, encorajai os verdadeiros talentos; os falsos, desanimai-os, desanimai-os para sempre.*» Não peço tanto. Nem sequer adivinho o processo de discriminar seguramente os talentos falsos e os verdadeiros... Mas não se me afigura inviavel admirar só as obras portadoras de ideal, de idéas, de ritmos, de imagens, de conceitos sinceros, e capazes de apontar ou de anunciar novos horizontes, novos aspectos, novas e mais amplas maneiras de sentir, de viver, de realizar, de construir. Estas, as virtudes supremas em que o homem ascende á sua autentica e superior humanidade. Estas, as energias que, no escritor e no artista, se reunem na sintese luminosa e indestrutivel que se chama — caracter.

JOÃO DE BARROS

NUMA entrevista concedida a uma jornalista francesa, o romancista americano Sinclair Lewis, laureado do premio Nobel, declarou o seguinte:

— «O futuro da America é dominado por um fenomeno inevitavel: a proxima subida ao poder das mulheres, com as largas repercussões que o hão-de acompanhar».

Assim mesmo: Sinclair Lewis está convencido de que os homens da sua terra perdem terreno, perante o avanço crescente do feminismo. No seu entender, as americanas mostram-se mais inteligentes, cultas, corajosas e aptas para o comando e para o governo que o sexo reputado forte. «Eis um caso novo», como dizia um comissario de policia, em certa peça de Courteline. O americanismo, sempre fertil em surpresas, reserva-nos a maior de todas — a vitoria de Penélope sobre Ulisses. Fazemos votos — oxalá que Sinclair Lewis não estivesse a rir-se á custa da sua curiosa entrevistadora... — para que as mulheres aprendam no exercicio do poder, até que ponto elas são diferentes e amigas dos homens.

* * *

O LICEU de D. João de Castro, em Belem — adaptado num antigo edificio — esteve durante muito tempo rodeado em parte por uma vedação, que tanto podia significar que se iam fazer obras como servir para dissimular o estado exterior do edificio.

Os ultimos temporais deitaram a vedação a terra; no chão durante algum tempo, voltou a ser erguida a vedação. E o pessimo efeito que ele produz mantem-se.

* * *

OS paises principais produtores de cerveja são presentemente os Estados Unidos com 53 milhões de hectolitros, logo a Alemanha com 39 milhões, a Inglaterra com 33 milhões, a Belgica e a França á roda de 15 milhões cada.

Portugal deve ser, mesmo proporcionalmente ao territorio e colonias, o país que menos produz: 64 mil hectolitros. A Espanha produz, tambem, pouco, a roda de 550 mil hectolitros.

* * *

VAI partir para a America do Sul, a convite de varias universidades, o sr. prof. dr. Fidelino de Figueiredo, ilustre historiador, critico e ensaista. Começará os seus trabalhos, na cidade de S. Paulo, de cuja Universidade será hospede.

A exemplo do que tem feito, com o maior exito, nos Estados Unidos e Mexico, esta viagem de lições e conferencias representa propaganda do nosso país — e da melhor.

* * *

O SR. dr. Alvaro de Guimarães de Caires fez em Roma, na Pontificia Universidade Gregoriana, uma brilhante conferencia sobre a «Rainha Santa Isabel», que foi escutada por numeroso e selecto auditorio. Fez a apresentação do nosso compatriota o prefeito geral dos estudos, Padre Boyer.

DESPORTES

«GOLF» NO ESTORIL

Campeonato de Portugal (amadores)

Realizou-se, conforme se anunciou, nos ultimos dias de janeiro, nos terrenos do «Golf» do Estoril e perante uma numerosissima e elegante assistencia que sempre acompanhou os jogos com grande interesse, o Campeonato de Golf de Portugal, amadores.

O campeonato que foi disputado em 36 buracos, tanto para senhoras, como para homens, teve lances interessantissimos que entusiasmaram ao rubro a assistencia, e ao qual concorreram bastantes jogadores ingleses e os nossos melhores jogadores do Oporto Golf Club, do Lisbon Sports Club e do Golf do Estoril, ficando campeões, mrs. Shervington e mr. T. Irving.

Terminado o campeonato, a entrega das taças aos vencedores, foi feita gentilmente por Lady Selby, perante numerosissima assistencia que após o chá, no luxuoso Pavilhão do Golf, se retirou deveras satisfeita com o grande sucesso e bem animado campeonato que assim vem despertar para o ano, cada vez, um maior interesse.

[illegible] TO

D. Eugenio Maria de Noronha

Faleceu ontem o sr. D. Eugenio Maria de Noronha, de 51 anos de idade, filho da sr.ª D. Carlota Carneiro Zagalo da Costa Neves de Noronha e do sr. D. José Maria Carlos de Noronha, já falecidos. Era irmão do primeiro aviador português D. Luiz de Noronha, morto num desastre de aviação.

Aparentado com as melhores familias de Lisboa, gozava de enorme simpatia, muito especialmente nos meios desportivos. Deixa 6 filhos, sendo 4 menores.

Era funcionario superior do Banco Nacional Ultramarino, tendo regressado a Lisboa, vindo de Cabo Verde, no passado domingo gravemente doente.

O funeral realiza-se hoje, pelas 14 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

D. Carlota Corte-Real Fernandes

Após doloroso sofrimento faleceu esta madrugada a sr.ª D.ª Carlota Corte-Real Fernandes de 57 anos, viuva. A extinta era mãi do nosso colaborador sr. João Afonso Corte-Real, da direcção dos Novos de Portugal, secretario da comissão Corte-Real da Sociedade de Geografia de Lisboa e funcionario do Estado, em serviço na C. G. D. C. P. Ao sr. João Afonso Corte-Real apresentamos pesames.

D. Palmira da Conceição

Da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Palmira da Conceição, que após uma prolongada doença ali faleceu ante-ontem.

A extinta contava 70 anos de idade, era natural de Lisboa e mãi do sr. Damião dos Santos, do Arsenal de Marinha.

No prestito encorporaram-se numerosas pessoas.

CAMARA CORPORATIVA

Para serem consultadas acêrca de uma proposta de lei relativa a tarifas ferroviarias, foram avisadas as secções 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 10.ª, 13.ª e 24.ª da Camara Corporativa a reunir-se depois de amanhã, 4, pelas 15 horas.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o avião da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais da America do Sul, Africa Ocidental francesa e Marrocos.

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e banquetes

✝

Dr. Alvaro de Noronha e Castro

Engenheiro Agronomo

FALECEU

Americo de Noronha e Castro, sua mulher, filhos e mais familia, participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio e que o funeral se realizará amanhã, 3 do corrente, pelas 16 horas, sainda da casa mortuaria do Hospital de S. José (sala especial onde se encontra depositado), para o Cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Almeida

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria dos Prazeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugenia de Paiva Leite Brandão, D. Idada Costa Blanco, D. Maria Henriqueta de Ataide Vaz Giedes Malafaia. D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda da Fonseca, D. Julia Abecassis Seruia, D. Beatriz Jorge Guimarães, D. Maria Antonia Otolini da Rocha e Melo, D. Virginia Mendes Calado, D. Maria Eugenia Feio de Araujo, D. Jacinta Veloso, D. Barbara de Tasso Costa e D. Alice da Purificação Morais.

«MATINÉE» DE CARIDADE

Realiza-se amanhã, no Central, uma tarde de cinema de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte as seguintes: D. Ana Maria Burnay de Carvalhosa, D. Francisca Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Manuela Correia da Cunha, D. Maria Francisca Porto Pereira Machado, D. Maria Helena de Portugal, D. Maria de Lourdes Guilmán, D. Maria de Lourdes Portugal e Melo, D. Maria Luiza Roque de Pinho (Alto Mearim) e D. Vitoria de Almeida (Lavradio), cuja receita se destina a favor da Casa de Repouso de Nossa Senhora de Fatima, de Colares, casa destinada a socorrer as raparigas enfraquecidas sem possibilidade de hospitalização, sendo o programa formado pela «reprise» de dois dos melhores filmes desse salão, estando os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa a venda no camaroteiro do salão.

CHA' DANSANTE

Damos em seguida a nota da assistencia elegante ao «chá dansante» de sabado nos salões do Aviz, organização do sr. Armando da Camara Rodrigues:

Senhora de Araujo Jorge, senhora de Lira, condessa de Seisal, condessa de Alpedrinha e de Vila Flor, viscondessa de Coruche, viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, D. Laura Cancela Infante de La Cerda e filha, D. Maria da Conceição Morais Sarmento Cohen, D. Conceição Casal Ribeiro Ulrich, D. Palmira Ximenes Teles, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Maria Tereza Mayer de Magalhães, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Carmen Morales de los Rios Castro e filha, D. Isabel Burnay de Almeida Belo e filha, D. Sofia Baerleiro de Castel'Branco e filha, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Jesus Gil Beltrão, D. Olga Pinto Basto de Lencastre, D. Maria Luiza Infante da Camara, D. Madalena de Castro Pereira e filha, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira) e sobrinha, senhora de Oulman e filha, senhora de Pons, D. Sara Abecassis Seruia, D. Mirita Abecassis e filha, D. Julieta Abecassis Leroy e filha, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Leonor de Melo Breyner, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Adelaide Bramão, D. Margarida Mexia Bramão e filha, D. Josefa Street Carpeus, D. Constança Pessanha, D. Emilia Arrobas, D. Maria das Dores de Melo e Castro Tugoso e filha, senhora de Delbuck, D. Isaura de Castro Araujo Santana, senhora de Larroudé, senhora de Alleaim, D. Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Henriqueta Carp e filha, D. Julia de Abreu, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Marta Mayer Pina, D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Eugenia Avillez Soares Cardoso, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Emilia Osorio (Proença-a-Velha), D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Rita Daun e Lorena de Calheiros, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Isabel Gomes Salazar de Sousa, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Pilar Benito Salazar de Sousa, D. Maria Carlota Saldanha Pinto Basto, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Gabriela Reis e filha, D. Maria Carlota Somer Pereira Salgado, D. Maria Mendes de Almeida Abecassis, D. Grace Pereira da Silva, D. Olimpia Pedroso Rodrigues, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Ana da Costa Lobo, D. Estela Costa Santos, D. Berenice Rugeroni de Saldanha, D. Maria Luiza de Mascarenhas Alcobia, D. Suzana de Castro e filha, D. Eugenia de Almeida (Lavradio), D. Amelia Pais de Sande e Castro, D. Maria Tereza de Verda (Mairos), D. Maria Manuela Homem Cristo, etc.

FESTA DO FADO

O «Retiro da Severa» elegante ponto de reunião da rua Antonio Maria Cardoso, continua marcando pela animação e elegancia sobretudo nas noites de quarta, quinta, sexta-feira e sabado, em que a gerencia a cargo do sr. José Jorge Alves Soriano elabora programas especiais, em que além dos artistas privativos, se faz ouvir uma artista consagrada do nosso teatro musicado.

As ultimas festas efectuadas no «Retiro da Severa» constituiram sem duvida alguma um verdadeiro exito, não só artistico como mundano, sobretudo a realizada na noite de sabado passado, em que foi feita a «Evocação da saudosa artista Angela Pinto», gloria do teatro português, em cujo programa organizado pelo distinto animador actor Erico Braga agradou muitissimo. Tomaram parte, além da ilustre dramaturga e inspirada poetisa sr.ª D. Anita Patricio, que em breves palavras, falou em nome das mulheres intelectuais portuguesas, prendendo sobremaneira o selecto auditorio, as distintas artistas Irene Isidro, Virginia Soler, Maria Cristina, Mirita Casimiro, Maria Paula, Nascimento Fernandes e Erico Braga, que falou em nome dos artistas dramaticos e leu uma pequena palestra do notavel dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, que um ligeiro ataque de gripe reteve no leito, bem como os cantadores privativos da casa Berta Cardoso, Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Adelina Silva, Julio Proença, José Porfirio, José Pereira e Xavier Pinto, a celebre orquestra tipica algarvia, sob a regencia do distinto maestro João Nobre, que foram freneticamente aplaudidos pelo publico, que enchia por completo o vasto salão do «Retiro da Severa», onde nos recorda ter visto, entre outras, as seguintes pessoas:

D. Luiz de Melo e esposa, D. Ana da Cunha Meneses Pinto Cardoso Taborda, dr. Alfredo Iglesias Mendes da Silva e esposa, dr. Teles Diniz e esposa, Artur Rebelo e esposa, Joaquim Pereira Ramos, esposa e filhas, Vitor Hugo Abrantes e esposa, José Penha Soleiro e esposo, Octavio Zofimo de Faria Amaro e esposa, João Joaquim Tavares da Silva e esposa, Antonio Jardim, D. Adriana Veloso, capitão Maia Loureiro, Guilherme Pereira de Carvalho, Antonio Guimarães, Elisio Gomes, Arnaldo de Almeida, Antonio Lopes, Manuel Serra, Miguel Rodrigues, Antonio de Faria, Evaristo de Faria, Diamantino de Andrade, D. Lucilia de Faria, José Iglesias Viana, D. Maria de Lourdes de Faria, Carlos Neves e esposa, D. Maria Ana de Faria, Calderon Diniz e esposa, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Amanhã noite da moda volta decerto a ser o «Retiro da Severa» um elegante ponto de reunião.

FESTA DO GEREZ

E' esta noite que nos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores, se realiza a anunciada festa organizada pela direcção da Liga de Defesa do Gerez e dos seus aquistas, que constará de «ceia á americana», durante a qual se exibirão em varios numeros do seu belo reportorio as distintas aristas Irene Isidro, Maria das Neves, Maria Cristina, Estevão Amarante e Costinha, havendo tambem distribuição de brindes ás senhoras e varias surpresas.

Os salões abrem ás 22 horas.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Bote, a sr.ª D. Branca do Ceu Neves Baptista Ramos.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Carlos Santos realiza amanhã, ás 21 e 30, no Salão Stadium do Sport Algés e Dafundo uma conferencia subordinada ao tema: «Guerra e Paz».

A entrada é publica.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

O dia religioso

AMANHÃ, 3—S. Braz bispo, martir.

Lausperene está na igreja do Carmo: ás 9, missa; ás 18: 24 adorações.

Bobone L.da
Passagem de modelos em saldo, quinta-feira 3 e sexta-feira 4.
Vestidos desde 200$00
Rua Serpa Pinto, 11

CAFÉ MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

BOLSA DE LISBOA

2 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
onsolidado 3 1/4 1936 S7	950$00	949$00	951$00
4 0/0 1934		—	
mprestimo 4 1/2 0/0 1912		2.2?5$00	2.235$00
onsolidado 4 1/2 0/0 19..	1.023$00	1.0?3$0.	
4 3/4 1934	—	1.145$00	1.150$00
5 1/2 0/0 193.	1.063$00	1.061$00	1.063$00
xterno 3 0/0 1.ª Série		1.713$00	1.720$00
3 0/0 2.ª	1.883$0	1.882$00	1.885$00
3 0/0 3.ª	1.7.8$00	1.71 $00	1.72 $00
autelas s/juro 3.ª Série	164$50	.64$50	166$00
Acções			
BANCOS			
spirito Santo e Comercial de Lisboa			
isboa & Açores, port.	—	767$00	—
ortugal, portador	—	375$00	380$00
	—	1.122$00	1.125$00
C.ias DE SEGUROS			
onança	—	—	1.000$00
idelidade	—	—	—
undial	—	—	
acional	750$00	745$00	750$00
agres		—	—
agus	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
. P. ordinarias		—	—
privilegiadas	9$.0	9$80	10$00
guas de Lisboa, port.			—
ass. 1934	—	148$0	152$00
ass. 1936			
redito Predial	14$30	14$00	14$50
az e Electricidade	311$50	311$00	312$00
ortugal e Colonias	87 80	87$60	88$00
avegação	126$00	125$50	126$50
ortuguesa de Pesca	—	280$00	285$00
de Tabacos	405$00	405$00	405$50
abacos de Portugal	347$00	347$00	350$00
abaqueira	—	—	530$00
nião Electrica Portug.	—	—	—
COLONIA			
çucar de Angola	—	385$00	392$00
usi — 1.ª Emissão		48$00	50$00
— 2.ª		—	
ha do Principe, as.	385$00	385$00	390$00
Obrigações			
. P.	188$00	187$50	188$00
rediais 6 0/0 — 1932 1.ª S.			
0/0	103$50	103$00	103$50
nião Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	114$00	
5 0/0		—	105$00
usi 5 0/0		—	
4 1/2 0/0	118$00	117$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 2 5487 RUA ... JULIÃO 69

CAMBIOS

ondres	110$17	110$19
aris	$72,0	$72
adrid	1$28,0	1$28,1
ew-York	22$0.0	22$1 2
urich	5$09,5	5$09 8
oma	1$15 8	1$15 8
ruxelas	3$72 4	3$72,6
msterdam	12$28 2	12$ 8 9
erlin	8$87 0	8$87,5
raga	$77 2	$77 3
io de Janeiro	1$30,5	1$30,5
ibra our	—	—

Ferroviario agredido

ENTRONCAMENTO, 2. — *(Pelo telefone)*. —Hoje, quando o ferroviario José Francisco, das oficinas da C. P., nesta localidade, procedia á lavagem das mãos, após a manhã de trabalho, para ir almoçar, foi subitamente agredido pelo seu camarada de oficina Joaquim Lopes, que lhe vibrou um golpe no pescoço com um instrumento cortante, não lhe tendo atingido as carotidas por milagre.

O mobil do crime foi uma questão de honra ha muito tempo existente entre o agressor e o ferido. Este recebeu o primeiro tratamento no posto de saude da C. P., encontrando-se em estado grave.

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
Hoje ás 21,30 horas:
Adelina Silva, Maria Cristina (gentilmente), José Pereira, Guilherme Janeiro.
Variações á guitarra por Armandinho.
Amanhã — Noite da Moda
com **ERCILIA COSTA** e Orquestra Tipica Algarvia.
Sexta-feira – Grandioso espectaculo de folclore regional português.
Jantares a 12$00 — Entrada Franca

Salão Luso Artistico
Hoje, das 21 ás 2 horas, cantam Maria Carmen, fadista de voz muito agradavel e marcante nos seus fados e canções, Manuel Cascais, inigualavel no seu genero, e o impagavel João Cardona. Noite de alegria e bem estar. Rua Nova da Trindade (edificio do teatro Gimnasio).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Esta grande semana de cinema vai ter um admiravel remate, com a estreia, amanhã, no Trindade, do fonofilme «A Rosa do Adro».

Portugal fala no «écran»! Com que ternura o vamos escutar, nos vamos ouvir, através duma obra sincera de sentimento, que tem o sabor rustico da poesia popular.

Francês, inglês, alemão e tambem português, animado pela realidade duns tantos artistas, num desempenho vivo e brilhante, empolgados por uma acção vertiginosa, onde ha reverberos de heroismo, confidencias de amor, sorrisos de galantaria, lagrimas de paixão, tudo isto enquadrado por cenarios ridentes do Minho, com as suas vides engrinaldadas, e da praia de Apulia, entre o ressoar da vaga, e as companhas que se fazem ao mar. Como uma cavalgada, num rolar de trovão, a guerra perpassa, duas bandeiras, dois reis, dois partidos, deixando, porém viver no seu perfil romantico, a linda «Rosa do Adro». Simbolo de todas as mulheres, expressão mais alta do amor, da Patria, a final, que é tambem uma mulher.

Será amanhã!

Amanhã e sexta-feira, no Avenida

Não há hoje espectaulco no Avenida. Amanhã, porém, efectua-se neste teatro a festa artistica do actor Joaquim Miranda, com um grande programa de espectaculo, que abre pela comedia «Tabú», em 3 actos um acto de concerto por artistas liricos e outro acto, «Serão Camoneano», com o quadro celebre: «Luiz de Camões lê os Lusiadas aos Frades de S. Domingos».

Depois de amanhã, 6.ª feira, neste teatro, a companhia Maria Matos estreia a sua nova peça «A sopa Juliana», comedia, em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que será o espectaculo comico, repleto de alegria, desta semana, ansiosamente aguardado pelo publico e na qual tomam parte todos os artistas do Avenida.

«A Praça da Alegria», no Maria Vitoria

No proximo dia 10, portanto muito antes do Carnaval, estreia-se no Maria Vitoria, a nova revista deste ano, de 1938, «A Praça da Alegria, realização do grande animador Piero, original de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Jaime Mendes e Fernando de Carvalho, que vai ser interpretado nos 2 actos e 24 quadros, pelo seguinte elenco artistico:

Estevão Amarante, Irene Izidro, Hortense Luz, Carlos Leal, no «compére»; Alberto Ghira, Virginia Soler, Carlos Alves, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Zeca Fernandes, Reginaldo Duarte, Julieta Valença e 24 «girls» discipulas de Piero.

A opera «Palhaços» num grandioso filme, hoje, no Coliseu

O publico tem apenas três dias para ver o grandioso filme «Palhaços» no Coliseu, em que o famoso tenor Richard Tauber exibe a sua corôa de gloria. Este é o drama imortal do cinema e da paixão, representado e cantado como nunca, por uma forma verdadeiramente arrebatadora. Lindas imagens e marvilhosa musica. Preços popularissimos. Amanhã: «Matinée».

"Nasceu uma estrela", no S. Luiz

Ha cêrca de trinta anos que o cinema explora todos os recantos da alma humana e todas as latitudes geograficas. Sobem a milhares de milhares as suas obras, feitas dos mais variados e complexos assuntos, reais e irreais, que tanto se podem passar num planeta livido e sonambulo como a lua, como numa floresta do Tahiti, entre paradisiacas flores de carne e de amor. Tudo tem explorado e conseguido. Durante o ano, a pupila implacavel das camaras fixa, revolve, analisa, documenta todas as variantes do homem e da natureza. Dir-se-ia, pois, em face deste gigantesco somatorio, que Hollywood nada mais tinha que descobrir, tal qual os portugueses, nos seculos de oiro, depois de terem percorrido o mundo inteiro. Pois bem, havia uma falha grave, verdadeiramente inexplicavel e que de maneira alguma se compreende. Hollywood, que revelára tudo, não se revelára a si propria. O drama da sua existencia passara-lhe despercebido, habituada, acostumada a um contacto directo e quotidiano, que não lhe deixava ver as suas arestas vivas de interesse humano. O mesmo tem sucedido a muitos escritores, que coleccionam atmosferas exoticas ou apenas estranhas para os seus livros, que não passam de banalidades, e um dia recolhidos, dobrados sobre a sua propria vida, descobrem a verdadeira obra prima.

«Nasceu uma estrela» é um «fiat de lux». E' a revelação gloriosa, opulenta, miseravel, sorridente, pitoresca dessa monstruosa meca do cinema, que se ergue nas praias do Pacifico. Não se fabricou um romance, com interpretações arbitrarias, brilhante e convencional, todo de aparencias e de doiradas ilusões, mas penetrou-se na vida da capital da setima arte, como um mineiro entra numa mina. Toda a sua verdade, com apogeus de gloria, que escalam estulas, e amargos, amarfanhados sofrimentos, que fazem escorrer dos olhos lagrimas quentes de emoção. Daqui, o filme ser formidavel de entrecho, estupendamente humano e, até certo ponto, um libelo.

Quantas estrelas morrem no ceu da California, para que um nasça, com a sua luz hesitante, timida, de dolorosa ansiedade? E' uma delas que vamos seguir, a Hollywood, carregadinha de ilusões. A cidade é um bazar de arquitecturas, duma superficie feliz. Corre os estudios, e não ha vaga. Afixam-se titulos: milhares de pedidos para trabalhar, que ha cinco, dez anos, não são atendidos. Ha uma «équipe» de telefonistas encarregada, exclusivamente, de atender os desempregados de grande ilusão. Ela teima, empenha-se, encontra um bom gigante, que a trata com carinhosa ternura. Mas nada consegue, e o seu sonho de provinciana está prestes a dissipar-se, quando um acaso a põe no bom caminho. Mas depois começa outra tortura. Representar é um martirio. A sua alma e a sua carne são amassadas, deformadas em frente da camara. A sua propria biografia é alterada. Já não é ela, mas outra, qualquer outra, que o cinema escraviza.

Toda esta narrativa é admiravel de pitoresco sorridente, de emoção humana e, sobretudo, de vibrante sinceridade. Pela primeira vez, surge, no «ecran», não uma historia real, mas a realidade duma historia, sem «maquillages», nem abstracções. E' a vida pura do nosso tempo, com uma acuidade, e até uma trivialidade, que espantam, pelo cunho do pormenor. Ao lado dessa estrela que nasce, um astro morre: um grande actor atrabiliario e violento, que resvala, no lôdo da decadencia, e que sofre, por sentir que já não se pode levantar. Entre os dois, surge o amor. Mas os papeis invertem-se: a protegida de ontem é a protectora de hoje.

Cruelmente a Imprensa ocupa-se do caso, e o «raté» insultado, vexado, pedindo ao alcool as reacções fortes da energia, sossobra, lentamente, irremediavelmente. Ha, então, um simbolo: aquele sol vermelho, que morre no poente, e ao encontro do qual avança um destroço humano. Já não se vê. Confundiram-se. Mas a maquina grandiosa e devoradora da setima arte não pára. A multidão voluptuosamente cruel de curiosidade tem direitos sobre os seus idolos. A pobre estrela não pode chorar, sequer mesmo ocultar a sua dôr de viuva. A multidão exige que lhe mostre as lagrimas, como ela sofre, e arranca-lhe o seu veu de luto. Um grito! E' demais! A cena é como que uma punhalada, descendo a direito sobre o coração do publico como o final, aquela legenda, traçada por dedos geniais e que, sendo, apenas, um nome, é como uma vingança, um insulto, uma reacção da consciencia de heroina.

O filme tem a qualidade de sorrir e de emocionar. Frederic March tem, depois do celebre dr. Jekly, o seu melhor papel, extraordinariamente vigoroso, e Janet Gaynor é um prodigio de ternura e de sensibilidade.

«Nasceu uma estrela» está valorizada pelo colorido, mas deviamos dizer, ou por outra, repetir, que, de facto, não havia necessidade disso. O seu grandioso entrecho é suficiente para o impôr ao publico, sem excepção de gôstos. — A. P.

VARIEDADES
Hoje, ás 8,30 e 11 horas
A Revista sem concorrente e sem rival, cada vez com maior triunfo
Olaré, quem brinca!
Um grande espectaculo!
Um formidavel exito!
Uma notavel companhia de "Ases"

EDEN TEATRO
HOJE ás 20,45 e 23 horas
A revista de enorme exito
"FANFARRA"
UM COLOSSAL TRIUNFO DA COMP. MARIA DAS NEVES
DOMINGO: "Matinée„ com "FANFARRA„ ás 15,30
SABADO, 5: "Matinée„ ás 16 horas, com "O PRETO MAZALIPATAO„

Ecos e Noticias de Cinema

A' margem duma estreia

A NOITE de ontem, no São Luiz, foi de encanto e deslumbramento. A' roda de Nasceu uma estrela *criara-se um ambiente de espectativa, que é o prenuncio dos grandes espectaculos. E o publico viu, com prazer, que não fôra ali iludido — e que o filme correspondia bem ao que, dele, nos fizeram esperar.*

Com Nasceu uma estrela, *o cinema colorido atinge a maioridade. A côr entra nos dominios dos elementos correntemente utilizados e exploraods pelo espectaculo cinematografico. Esta foi sem duvida a grande revelação tecnica.*

Mas o filme vale, sobretudo, para a grande massa das plateias, pelo prodigioso interesse que encerra, pelo mundo novo que desvenda aos nossos olhos: Hollywood e a vida privada das suas estrelas.

Hollywood, ville des mirages, *como lhe chamou Joseph Kessell, tem ali o seu filme definitivo. E nós, que tantas vezes temos preguntado, como viverá a Crawford e a Luise Rainer, e qual o segrêdo do exito repentino de certas estrelas e da queda subita dos grandes idolos — temos, na obra-prima de William Wellmann, a mais elucidativa das respostas a todas as nossas interrogações.*

E que linda que está a Janet Gaynor. Que bem que representa! Não tomem este desabafo, que é um conselho, por um banal recurso publicitario: Vão vêr, este filme! Não o percam! Sairão de lá, como nós, positivamente empolgados!

Da guerra, aos «gangsters»...

SEGUNDO parece, estreia-se brevemente em Lisboa o filme, de Van Dyke, *Deram-lhe uma espingarda,* uma obra séria, brutal por vezes — e bem diferente de todas quantas o cineasta admiravel de *Noivos de Mary* e *Doidos & C.ª*, ultimamente, tem realizado.

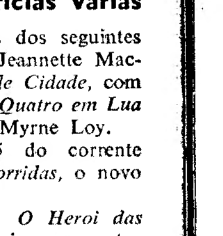
Deram-lhe uma espingarda é um filme de tese. Foca a guerra e os seus problemas, vinte anos depois de ter terminado. Van Dyke, em metade do filme, transporta-nos aos dias crueis e incertos da grande conflagração mundial. Na outra metade, pega nos mesmos herois — e mostra-lo-nos, tal como vivem hoje, transformados espiritualmente, pela «moral» da guerra.

A tese é audaciosa e realista. Tem feito correr rios de tinta. E' corajosa até. *Deram-lhe uma espingarda,* entre nós, vai apaixonar as plateias, e interessá-las vivamente, tanto mais que é interpretado por Franchot Tone e Spencer Tracy, o inesquecivel «Manuel», dos *Lôbos do Mar.*

Ir ao cinema...

DO «Semanario», assinado por Cardeal Diabo, no «Diario de Noticias» transcrevemos a seguinte apreciação sobre *A Porta das Estrelas,* filme com Katharine Hepburn e Ginger Rogers, que deve ser exibido esta epoca ainda, entre nós:

«Filme encantador, confortavel como um bom romance inglês ou americano. As primeiras cem paginas, isto é, os primeiros oitocentos metros do filme, descrevendo, com saborosos pormenores, as pensões americanas das artistas desempregadas mas alegres, lêem-se ou vêem-se com enternecimento, com pena que as imagens se desvaneçam... Katharine Hepburn e Ginger Rogers, tão diferentes e tão amigas no seu contraste, nos seus feitos diferentes, atingem, por vezes, aquele profundamente humano que só na vida se encontra. Ir ao cinema, quando se encontra um filme como este, é ir a casa de alguem...».



Noticias varias

Chegaram, ha dias, as copias dos seguintes filmes: *A espia bailarina,* com Jeannette Macdonald e Allan Jones; *A Grande Cidade,* com Luise Rainer e Spencer Tracy, e *Quatro em Lua de Mel,* com William Powell e Myrne Loy.

— Está fixada para o dia 15 do corrente mês a estreia de *Um dia nas corridas,* o novo filme dos Irmãos Marxs.

— O filme de Eddie Cantor, *O Heroi das Arábias,* é uma sátira graciosissima, a certos aspectos da politica internacional.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — **Nasceu uma estrela** — filme totalmente colorido com Janet Gaynor e Frederich March

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523 — **A casaca verde** — segundo a peça de Robert de Flers «Habit Vert» com Elv. Popesco, Victor Bucher, J. Berry, Larquey e Lefaur

TRINDADE — Telef. 2 0000 — Amanhã: 1.ª representação de **Rosa do Adro** — o novo fonofilme de Chianca de Garcia, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e Adelina Abranches

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21 — **A vida de boémia** com M Eggerth e Kiepura — **Acusação**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 6 0595 — **O grito de 1938** — filme musical 100 0|0 colorido com Warner, Baxter e Joan Bennett

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — ESTREIA — **Navio negreiro** com Warner Baxter, Wallace Beery, Elisabeth Allen e Mikey Romey

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Demonios do Mar — Doutor Socrates

LYS — Telef. 4 8560 — **Demonios do Mar** — **A Vida de Pasteur**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Hospital modelo** — **M.elle Zázá** — Um acto de Variedades

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305 — ULTIMA — **O DIAMANTE AZUL** com Ralph Bellamy e Joan Perry — **Ela tinha razão** com Jean Arthur e George Brent

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21e30 — **Um homem de 40 anos** e **Perdidos para o Mundo**

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — **A comedia dos acusados** com Myrna Loy e Powell — **Um par de ciganos**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Almas em perigo** — **VIA LACTEA** — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Volga... Volga...**

Vai reviver em Lisboa
este ano
o Carnaval de ha meio seculo

O velho Carnaval, de ha meio seculo, ou mesmo de ha dois ou três lustros que não se sabe porquê fo idesterrado de Lisboa, volta este ano, pela mão do sr. governador civil; que se propõe ressuscitar o seu brilhantismo de outrora, animando-o, movimentando-o e enriquecendo-o em galas decorativas de arte e alegria. Este regresso á tradição, embora condicionado ao espirito da época, veio satisfazer uma legitima aspiração do «alfacinha», cansado, se não entendiado por uma serie enorme de carnavais sem Carnaval, que, tropegamente, se arrastavam na Avenida, tentando um «curso», que nunca chegou a organizar-se.

O sr. Lobo da Costa tem já elaborado o programa do Carnaval de 1938, cujas linhas vamos reproduzir. A Avenida da Liberdade será o grande centro das «operações» carnavalescas, não apenas a «placa» central, como nos ultimos anos, mas as suas ruas laterais, o que lhe dará maior grandeza e deslumbramento. O Carnaval ganhará assim todos os predios daquela arteria, numa cena de brincadeira, dos carros para as janelas, acirrando-se assim a futura batalha colorida e perfumada. Nas tardes de domingo e terça-feira, os dias maiores do mesmo Entrudo, os electricos deixarão de circular, reservado o vasto recinto para os carros ornamentados, alegoricos, ou reclamativos, com as suas alegres tripulações. Os carros de reclamo nada pagarão de entrada, concessão especial que certamente vai animar o comercio e a industria nas suas exibições. Haverá premios para os carros melhores decorados, bem como para os grupos artisticos e regionais, mais a caracter, e mais vibrantes de alegria. O chefe do distrito «lançará» em circulação no «corso», grupos de «Zés Pereiras», ruidosos e endiabrados, filarmonicas de trajos regionais e deliciosas e garridas estudantinas.

A entrada dos veiculos será feita, exclusivamente, pela Rotunda e rua 1.º de dezembro, o que muito facilita o transito do «corso» que, de certo, decorrerá, com elegancia cordura para não molestar quem quer que seja.

Será permitido o uso do lança-perfumes, tão querido da população, inofensivo e galante, e o tremoço, quando lançado á mão ou em sacos, e tambem os inocentes pós de amido.

Em edital o sr. governador civil vai regular os festejos que, segundo tudo o indica, resultarão deslumbrantes. Será permitida a mascara, na Avenida da Liberdade, a autentica mascara sob a qual cada individuo será rei ou milionario, na sua pobresa, ou o contrario se lhe apetecer, bem como nos bailes e noutros recintos de diversões.

Anunciam-se tambem grupos de cabeçudos e gigantões, cégadas, fanfarras, enfim, um Carnaval a valer, que ficará na memoria de todos, e que deve servir de exemplo para os anos que hão de vir.

Embaixatriz do patim

A Noruega condecorou recentemente a famosa patinadora Sonia Henie pela propaganda que tem feito do seu país no estrangeiro. Nesta gravura vê-se o ministro daquele país nos Estados Unidos colocando-lhe ao peito as insignias de cavaleiro da ordem de Santo Olavo

OS GREMIOS REGIONAIS NA CAPITAL

O Gremio Alentejano tem feito
excelente propaganda da sua provincia e uma interessante obra de assistencia

A importancia dos gremios regionalistas na capital, e a função que representam justificam um inquerito acêrca da sua situação, da acção que desenvolvem e das aspirações dos proprios gremios e das respectivas provincias.

O Gremio Alentejano, primeiro a depôr, por ordem alfabetica e pela importancia que lhe confere a representação da mais vasta provincia metropolitana, «o celeiro de Portugal», está instalado no antigo palacio de S. Luiz e aproveitando as magnificas instalações que foram do Club Monumental.

Vem a proposito registar o facto de haverem sido aproveitados para varios gremios outras instalações já de outros clubes do mesmo genero, como foram o «Ritz» e o «Regaleira», respectivamente ocupados pelo Gremio do Algarve e pela Casa das Beiras.

Preside á direcção do Gremio Alentejano o sr. coronel e deputado Passos e Sousa, que tem como vice-presidente o sr. dr. Vitor Santos. E' tesoureiro o sr. dr. Santana Roxo, e 1.º e 2.º secretarios os srs. engenheiro Martins Galvão e Joaquim de Almeida. Como vogais fazem tambem parte da direcção os srs. drs. Norberto Piteira de Mira, Oliveira Charrua, Arquiminio Barbudo e Amaro Martins. Foi aproveitando a reunião semanal da direcção, que se realiza ás sextas-feiras, que lançámos o nosso inquerito.

—A colonia alentejana em Lisboa pode ser calculada em...

—Com as naturais flutuações, talvez em vinte mil pessoas.

—Quantos são os socios do gremio?

—Apenas quatro mil, o que não é de estranhar pela existencia duma colonia flutuante e de muitos alentejanos pobres.

—A acção do gremio...

—Desenvolve-se sobretudo num sentido de confraternização dos naturais da nossa provincia e de propaganda da mesma através do seu folclore e das belezas naturais, mais acessiveis á compreensão do publico que as proprias riquezas da produção. Assim, demos a conhecer em Lisboa as canções populares alentejanas, trazendo grupos de Aldeia Nova de S. Bento, Ficalho, Mertola e Vidigueira, representando o Baixo Alentejo com as suas toadas famosas, e de Ponte de Sôr, este já com a alegria do Alto Alentejo. Para maior espontaneidade, todos os grupos vieram sem ensaios especiais nem aspecto teatral, directamente arrancados aos seus trabalhos e apenas envergando os fatos domingueiros, sem estilizações de indumentaria...

«Para este ano, está o gremio a preparar uma exposição bibliografica de autores alentejanos, á qual os jornais já se referiram, e ainda uma exposição de pintura alentejana, a que poderão concorrer pintores doutras provincias, desde que o assunto dos quadros seja alentejano. Esta exposição será organizada pelo pintor Benvindo Ceia. E outras estão ainda em preparação, como seja uma exposição de produção industrial e outra de arte popular. O gremio continuará tambem a sua missão cultural, promovendo conferencias á semelhança das que nas suas salas foram feitas pelo falecido jornalista Lourenço Cayola, pelos srs. drs. Agostinho Fortes, Hernani Cidade, Mario Madeira, M. Castro, Alberto Araujo e Gaspar Simões, engenheiro Nunes Mexia, tenente Serafim Prazeres, dr. Victor Santos, dr. Amado de Aguilar, dr. Marques da Mata, engenheiro Plinio Silva, engenheiro Felix Correia, engenheiro Aboim Inglês, dr. Marques Crespo, dr. Bento Caeiro, dr. Cesar da Silva, e Leal da Camara. Estão anunciadas outras pelos srs. dr. João de Barros, dr. Mira Mendes, dr. Rebelo Gonçalves, Celestino David, Leopoldo Nunes e Armando Boaventura.

Permitimo-nos lembrar á direcção do Gremio Alentejano a conveniencia de criar na provincia hospedarias caracteristicas e com ementas regionais, dando assim, a exemplo do que se faz noutros paises, plena satisfação ao turismo que procura, evidentemente, o que não tem na capital e que, fugindo da comida internacional, apetece a cosinha provinciana. O Alentejo, com o gaspacho refrigerante e substancial, com as suas carnes ensacadas—os chouriços, o salpicão e o lombo de porco que tão bem vai com a assorda famosa—e com as suas doçarias conventuais, pode ser o paraiso dos turistas, aqui á porta de Lisboa. A paisagem alentejana, tão caluniada pelos que ignoram o encanto dum montado, com a casaria branca do «monte» a destacar-se na tonalidade dos sobreiros em sangue ou ainda cobertos de cortiça, e a arquitectura monumental que em Evora tem expoente maximo, arabe e romano, completam o interesse turistico do Alentejo desde que se entre num periodo de compreensão do qual bem afastados têm andado os interessados.

—O Gremio Alentejano—respondenos a sua direcção—independentemente dos esforços locais a desenvolver neste sentido, projecta criar na capital a Pousada Alentejana, abrigo acolhedor para seus naturais e antecamara dos turistas que na secretaria do gremio podem encontrar todas as informações. Para este fim, devem os organismos locais fornecer ao gremio folhetos de propaganda, ilustrados e com planos de estradas, etc.

«O gremio colabora, através do seu Conselho Regional, com os seus 45 concelhos. E pena é que nem todos lhe prestem o devido apoio no sentido de valorizar a provincia, e que algumas Camaras municipais se lembrem apenas do gremio quando solicitam dêste apoio para as reclamações a apresentar na capital.

«Colaborou o gremio na Festa da Raça e no Cortejo Folclorico, e tem uma biblioteca de quatro mil volumes, e criou um boletim mensal que é distribuido gratuitamente aos socios. Realizou o 1.º e 2.º Congresso da Imprensa e preparar o Congresso provincial. Tambem organizou as exposições de tapetes de Arraiolos, de produtos de Redondo e serra de Ossa, de quadros do pintor Dordio Gomes, desenhos de João Louro, caricaturas de Abêlho e Teixeira Cabral, e latões cromados de Leonel Cardoso.

Outro notavel aspecto da actividade do gremio: a questão social, a assistencia a prestar aos alentejanos.

—Muito se tem feito, e se mais não fazemos é pelos grandes encargos que ainda pesam sôbre o gremio. No entanto, atinge milhares de escudos a importancia gasta em donativos a alentejanos necessitados e no repatriamento dalguns, sobretudo de mulheres e menores, e distribuições de vestuario e de generos alimenticios feitas especialmente por ocasião do Natal. Subsidiamos tambem alguns estudantes alentejanos, e um oliventino, e pagamos a renda da casa a pobres velhas, a algumas das quais ainda damos pensões para alimentação.

Este aspecto da acção do Gremio Alentejano é dos mais simpaticos com que topamos nesta primeira entrevista acêrca da vida dos gremios regionais da capital.

Uma estação de serviço asseada

Garanto que não ha Estação de Serviço mais asseada do que a Auto-Triunfo —declarou-nos o seu proprietario.

Com efeito, um dos principais objectivos das Estações de Serviço é evitar que os automobilistas se incomodem com a lubrificação dos seus carros e outros trabalhos que, em geral, sujam as mãos e os fatos.

Se o freguês, pois, nos trás o carro para que tratemos dele, é porque não está disposto a fazer tais trabalhos e, por consequencia, achemos que ele não deve tambem estar disposto a sujar o calçado no pavimento da nossa Garage, a tolerar a mais pequena sujidade no volante, etc. E' esta a norma seguida na Estação de Serviço Auto-Triunfo, na rua de Santa Marta, 206, conforme nos declarou o seu proprietario.

O ministro da Marinha com o almirante Backhouse

A visita da «Home Fleet» continua a ser o acontecimento dominante na cidade. O relêvo excepcional que a Imprensa está a dar á cordial saudação da nossa velha aliada contribuiu mais ainda, evidentemente, para que o facto se revista do seu verdadeiro e historico significado.

Logo de manhã desembarcaram, no cais da Alfandega e na doca de Alcantara, cêrca de mil marinheiros dos couraçados e dos contra-torpedeiros, que se espalharam pela cidade.

Cêrca das 10 horas, o contra-almirante Moore, chefe do estado maior da «Home Fleet», dirigiu-se a bordo da fragata «D. Fernando», onde foi retribuir, em nome do almirante «sir» Roger Backhouse, a visita de cumprimentos que ontem á tarde lhe fizera o comandante das forças navais do Tejo, sr. capitão de mar e guerra Carvalho Crato.

Foi recebido com todas as honras e á saida a artelharia da fragata deu a salva da ordenança.

A's 11 horas, os dois almirantes ingleses, acompanhados pelo sr. embaixador de Inglaterra, pelo oficial português ás ordens e pelos comandantes dos couraçados, chegaram ao ministerio da Marinha para saudar o sr. comandante Ortins de Bettencourt.

Introduzidos imediatamente, os ilustres visitantes tiveram um afectuosissimo encontro com o chefe da nossa Armada. Conversou-se animadamente, manifestando o sr. ministro da Marinha a sua grande satisfação por vêr em aguas do Tejo uma tão poderosa representação da Armada da nossa velha aliada.

Em seguida, os almirantes cumprimentaram os srs. major-general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada, os quais retribuiram pessoalmente, pouco depois, aquela visita.

O ministro da Marinha almoçou hoje a bordo do couraçado «Nelson»

A's 12 e 45, o sr. ministro da Marinha, acompanhado pelos almirantes portugueses, tomou o seu «gasolina» privativo no Arsenal de Marinha e seguiu para bordo do couraçado «Nelson», onde foi retribuir pessoalmente a visita de «sir» Roger Backhouse.

A' pôpa do majestoso navio formou uma luzida guarda de fuzileiros navais com a banda de bordo. A guarnição, impecavel, estendeu-se em continencia ao longo dos 213 metros de convés, num efeito admiravel.

O almirante «sir» Roger Backhouse estava ao portaló, acompanhado de perto por todo o seu estado maior.

O ministro português entrou a bordo ao som da «Maria da Fonte». Trocaram-se os primeiros cumprimentos e todos passaram para a camara do almirante. Estavam tambem presentes o sr. embaixador de Inglaterra e pessoal da embaixada, comandante Carvalho Crato e outros oficiais portugueses.

Pouco depois começou o almôço, sob a presidencia do embaixador inglês, que dava a direita ao sr. ministro da Marinha. A refeição decorreu numa atmosfera da maior cordialidade e,

A VISITA DOS NAVIOS INGLESES

O almirante comandante da "Home Fleet"

apresentou ao Chefe do Estado

as saudações da Armada Real Britanica

aos brindes, trocaram-se afectuosas saudações.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt percorreu depois algumas dependencias do famoso navio de linha e foi saudado, á saída, com uma salva de 19 tiros. O almirante «sir» Roger permaneceu em continencia no portaló durante a salva, enquanto a companhia de fuzileiros apresentava armas.

O almirante da «Home Fleet» enviou um dos oficiais do seu estado maior á Camara Municipal, a fim de apresentar cumprimentos, os quais foram retribuidos á tarde por um secretario do sr. engenheiro Duarte Pacheco.

A audiencia presidencial no palacio de Belem

A audiencia do sr. Presidente da Republica ao almirante sir Roger Backhouse estava marcada para as 16 horas, no palacio de Belem. Três minutos antes daquela hora chegaram ao palacio sir Walford Selby, embaixador britanico, sir Roger Backhouse, o capitão de mar e guerra Mateig, comandante do couraçado «Nelson», ajudantes e o capitão-tenente Nuno de Brion, oficial português ás ordens.

Recebidos pelo dr. Antonio Mantero, adjunto do protocolo, os ilustres visitantes foram introduzir na Sala Imperio. onde descançaram uns mo-Imperio onde descançaram uns momentos.

Eram 16 horas em ponto quando o sr. comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia, anunciou que o Chefe do Estado aguardava o sr. embaixador e a oficialidade.

Abriram-se as largas portas do gabinete presidencial e, ao longe, começava a troar a artelharia no rio. Os couraçados «Nelson» e «Rodney», haviam arvorado a tope o pavilhão presidencial português e registavam festivamente, com salvas de 21 tiros, o momento em que o Presidente da Republica portuguesa recebia o almirante da maior esquadra da Inglaterra.

O embaixador britanico apresentou ao Chefe do Estado sir Roger Backhouse, que se curvou discretamente proferindo, em francês, estas palavras:

«Sou portador para V. Ex.ª senhor

O embaixador inglês e o almirante da «Home Fleet»

Presidente, das mais cordeais e respeitosas saudações da Armada Real Britanica».

O sr. general Carmona agradeceu os cumprimentos e manifestou a sua sincera alegria por ver no Tejo milhares de marinheiros da nossa velha aliada em visita grata para todos os portugueses.

A conversa generalizou-se depois durante cêrca de 15 minutos num ambiente da maior afabilidade.

O Chefe do Estado acedeu depois a fotografar-se em grupo com os seus ilustres visitantes. O sr. embaixador britanico e a oficialidade foram acompanhados até á saida do palacio por alguns dos oficiais da Casa Militar do sr. Presidente da Republica e pelo dr. Antonio Mantero. Tanto á entrada como á saida dos visitantes formou a guarda do palacio e os clarins executaram a marcha da continencia.

De Belem o embaixador e os oficiais foram ao palacio das Necessidades, onde deixaram os seus cartões de cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar.

A's 18 horas ha um chá na embaixada de Inglaterra em honra da «Home Fleet».

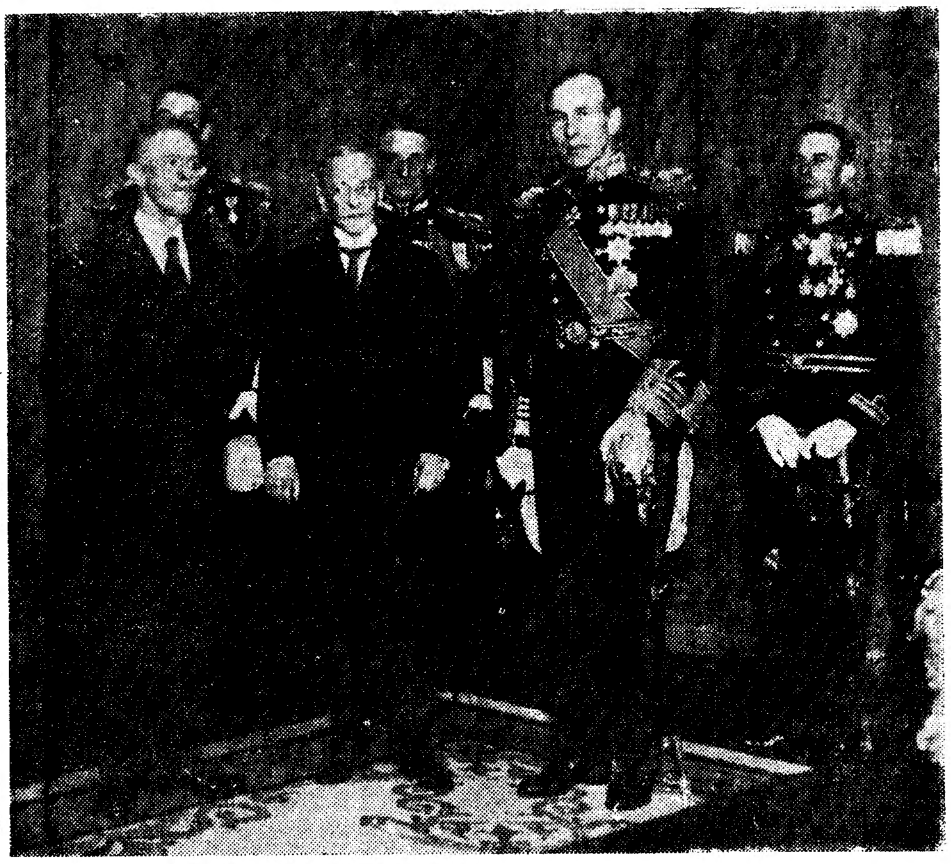
As bandas dos couraçados «Nelson» e «Rodney» estão a dar um concerto no Terreiro do Paço perante uma assistencia numerosa e entusiasmada.

Amanhã, das 21 e 30 ás 22 horas, realizar-se-á uma demonstração com os projectores do «Nelson» e do «Rodney».

Visita de oficiais ao Estoril

Um grupo de oficiais da esquadra inglesa esteve esta manhã a jogar o «golf» no campo do Estoril.

O «comité» do «golf» daquela estancia de turismo ofereceu aos oficiais ingleses, no Palacio Hotel, um almôço, que decorreu muito animado.



O Chefe do Estado com o embaixador inglês e o almirante Backhouse

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 2.—Esta manhã, no predio 13 da rua do Almada, habitado pelo seu proprietario sr. Manuel Ribeiro Vieira de Matos, ocorreu um grave desastre, nas obras que ali se estão realizando para a construção de mais um andar.

Duma das pranchas colocadas a altura superior a um terceiro pavimento, caiu para as traseiras do edificio, ficando sob varias traves e pedras, o encarregado das obras de carpinteiro Jeronimo Pereira Cardoso, de Gondomar. Dado alarme ás corporações de bombeiros, foi o sinistrado conduzido ao hospital da Misericordia pelos municipais da estação 1, recolhendo á sala de observações em estado grave.

Visitas aos quarteis

Prosseguindo nas suas visitas aos varios quarteis da guarnição de Lisboa o sr. brigadeiro Monteiro de Barros, novo governador militar, esteve hoje no batalhão de Caçadores 7, na 3.ª Companhia de Saude, no regimento de Telegrafistas e no Destacamento mixto da Penha de França.

Em todas estas unidades lhe foram prestadas honras militares inerentes á sua patente e o sr. brigadeiro Monteiro de Barros passou em revista as forças que as constituem.

Nos gabinetes dos respectivos comandos foram-lhe apresentados os oficiais e trocaram-se afectuosos discursos.

O aniversario da entronização do sr. Cardial Patriarca

Comemorando o aniversario da entronização do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira no Patriarcado de Lisboa, rezou-se hoje missa pontifical na igreja de S. Domingos.

O templo estava cheio de fieis e representantes das varias organizações catolicas. Foi celebrante o sr. dr. Carneiro Mesquita e fez de mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

Ao acto religioso assistiram os srs. arcebispo de Mitilene, bispo de Vatarba, conego Manuel Anaquim, Vigario Geral do Patriarcado e todos os componentes do Cabido.

PROEZAS DE GATUNOS

A sr.ª D. Maria Emilia Soares, residente na quinta de Santo Antonio, estrada da Luz, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe roubaram oitenta quilos de carne de porco e duas bilhas com cinquenta litros de azeite.

A MORTE DO ENG. MENDONÇA

Foi enviado ao quartel general do Governo Militar de Lisboa o processo relativo á morte do engenheiro agronomo Jorge de Mendonça, morto a tiro pelo major medico sr. dr. Pinto da Rocha.

Um desfalque de 12 contos

O agente Antonio Teixeira procura descobrir o paradeiro de Virgilio dos Reis Nunes, que cometeu, no mercado de S. Bento, um desfalque de 12 contos.

Lobos no povoado

GOUVEIA, 31—Ontem, pelas 15 horas, no sitio do Porto Pereiro, quando o pastor Sebastião Viterbo, desta povoação, estava a brincar com uma sua filha de 2 anos e a bater numa campainha sem badalo, foi assim atraido um lobo, julgando ser o chocalho dum rebanho. A mulher do pastor, Encarnação de Almeida, notou que o bicho se preparava para o assalto, pelo que, com o marido, o perseguiram, vendo-o desaparecer rapidamente.

Momentos depois, para o lado da povoação, ouviram gritar e verificaram ser o lobo que roubara um chibo a outro pobre pastor, fugindo com a presa. Varias pessoas, com cães, perseguiram-no até vir a noite.

HOMEM FERIDO A TIRO

MONTALEGRE, 2.—Ao principio da noite de domingo, na povoação de Lamachão, freguesia de Negroes, o lavrador José Medeiros, de 21 anos, solteiro, feriu gravemente com um tiro de espingarda caçadeira o seu vizinho Americo Fernandes, conhecido por Americo Marcelino, tambem solteiro de 21 anos quando este o perseguia por uma rua da localidade, com um sacho em punho e na manifesta intenção de o atingir com ele.

A vitima foi socorrida pelo dr. Landeiro Borges. A agressão foi motivada por antigas rixas entre as familias do agressor e do agredido.

Os italianos na Etiopia

Uma carta de varias personalidades inglesas

LONDRES, 2.—Numa carta, redigida em termos durissimos, que o «Times» publica, varias personalidades britanicas, entre as quais o bispo de Durham, insurgem-se contra a eventualidade do reconhecimento da conquista italiana da Etiopia pela Grã-Bretanha.

A referida carta diz:

«A Grã-Bretanha e mais cinquenta nações reconheceram a Italia como autora da agressão. Talvez não lhes fôsse, materialmente possivel evitar o crime. Mas esta desculpa não pode servir para justificar a agressão, pois não somos materialmente forçados a declarar que aquele a quem outrora chamavamos ladrão passou hoje a ser um honesto proprietario do seu roubo. Aqueles que querem que o façamos, alegam, em apoio da sua tese, que poderiamos obter alguma coisa do ladrão. Aconselham então o metodo empregado pelos «gangsters» americanos. Além disso, diz a carta, haveria pequeno proveito em reconhecer o roubo. Os que no-lo recomendam hoje são os mesmos que nos recomendavam, há um ano, que reconhecessemos Franco, «visto que, afirmavam, dentro de alguns dias entrará em Madrid». Ora sabemos hoje que a Italia luta com grandes dificuldades na Abissinia. Certas provincias da Abissinia tendem a fazer renascer o exemplo da Polonia e da Alsacia. Por outro lado, diz a referida carta, discordamos dos que, até aqui, reconheceram a conquista italiana, visto que somos uma grande potencia em Africa. Aos olhos dos povos africanos a Abissinia pode surgir um dia, se tiverem de lutar contra um agressor, como o simbolo dos seus direitos e das suas esperancas. O nosso gesto «moral» pode um dia, para as nossas relações com milhões de homens da raça negra, ter uma importancia material consideravel».—(H.).

A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 2.—Os orgãos da direita e da esquerda, com uma unanimidade que não pode ser fortuita, publicam informações desfavoraveis á Italia. O «Times» publica uma importante carta enumerando as razões por que não convém reconhecer a soberania italiana na Abissinia. Por seu turno, o «Daily Telegraph», em correspondencia de Aden, indica as dificuldades que encontrará o duque de Aosta.—(Havas).

Uma concessão aos alemães

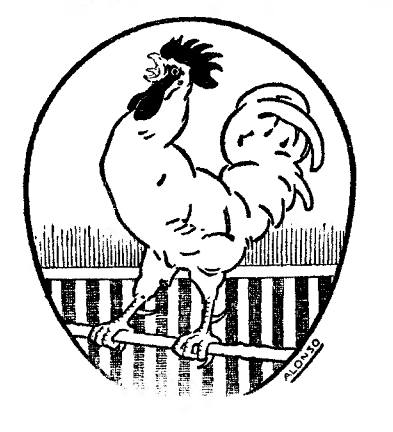
LONDRES, 2.— Alguns jornais confirmam, em telegrama de Nairobi, que os alemães obtiveram, ou estão em vias de obter, uma concessão para a exploração da floresta de mangas do territorio italiano de Jubalanda (sudoeste etiope), perto da fronteira do Kenia. Não se trata de qualquer cedencia de territorio.—(Americana).

Uma nova rainha

A condessa Geraldina Apponyi, filha do antigo ajudante de campo do imperador Francisco José, que será em breve rainha da Albania, pelo seu casamento com o rei Zogu. Para esse efeito, a condessa Apponyi terá de se converter ao islamismo

Esplendida moradia

Dia 4 do corrente, pelas 15 horas, será vendido em hasta publica á porta do Tribunal das Execuções Fiscais o predio sito na Avenida da Republica, 29. Para ver, procurar o escrivão sr. Prospero, do referido Tribunal. Telefone 2 3142.



Imnar...

os reclames d'«A Mariazinha»... é facil.
Mas IGUALAR o seu café.... é impossivel....

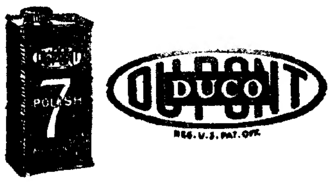
A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Os produtos n.° 7

Renovam a beleza dos automoveis

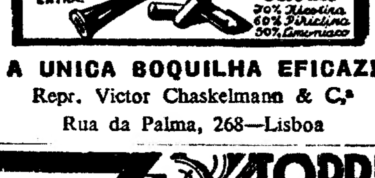
Milhares de automobilistas usam os produtos N.° 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.° 7, Tinta para Tejadilhos N.° 7, Polimento para Metais N.° 7, Preto para retoques N.° 7, Creme Super-Lustro N.° 7, Limpa Radiador N.° 7.



BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

NAO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Grand Prix
da Exposition Internationale de Paris 1937

Esc 4.850$00

Este aparelho — o
TELEFUNKEN "*Wagner*"
foi distinguido com êste maior prémio

AEG LUSITANA DE ELECTRICIDADE
LISBOA R. DOS FANQUEIROS, 12 · PORTO R. SÁ DA BANDEIRA, 209

MANUEL FAZENDA & C.A

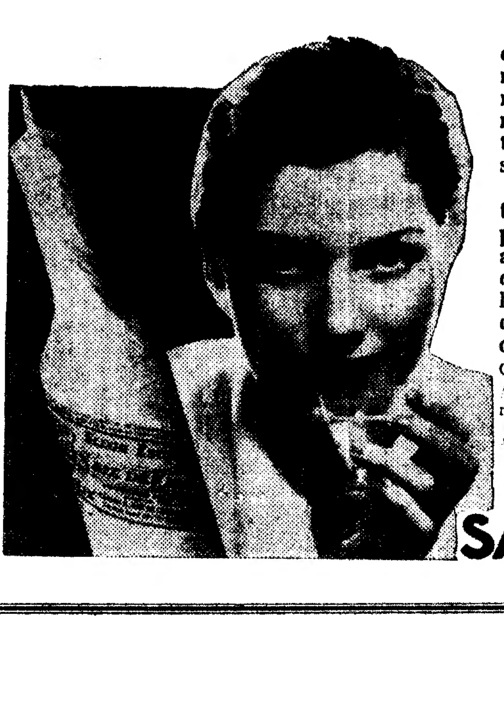
CONCESSIONARIOS FORD

Inauguram as suas instalações, compreendo Salão de Exposições, Oficina, Garage, Serviço e Secção de peças.

Hoje, 2 de Fevereiro

AV. DUQUE DE LOULÉ, 93-95 B

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro para a sua digestão



é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 2 — LISBOA

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

Os mais lindos modelos, só na

10.° Leilão

da SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Norberto Fuertes, L.da

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45

De mobiliario, adornos, lustres, candeeiros, carpettes, louças, vidros, quadros, bibelots, etc., conforme descrito no nosso catalogo a distribuir no acto do leilão que se realiza

Hoje, ás 21 horas

Recebemos para os nossos leilões de 2.as, 4.as e 6.as feiras moveis e quaisquer outros objectos susceptiveis de venda e em estado de boa apresentação.

Telef. **2 1111**

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Fevereiro, ás 15 horas.

AVI:O: Os liquidos e cargas de estiva devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.° — Telefone 2 0214 e 2 9487

D. Maria Carlota Côrte-Real Fernandes

FALECEU

João Afonso Teles Côrte-Real Fernandes e Familia participam o falecimento de sua querida Mãe, Tia, Cunhada e Prima.

O funeral realizar-se-á amanhã, pelas 15 horas, da Rua de São Sebastião da Pedreira, 138, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de São João.

Trata Agencia Mendonça
Telefones 4 2302 e 5 0714

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

Preparava-se no Mex'co

um levantamento fascista?

WASHINGTON, 2.—Os boatos de que se estava a preparar um levantamento fascista no Mexico e que tiveram eco na Imprensa e na radio são objecto de inquerito da parte do Departamento do Estado, o qual não póde ainda confirmá-los.—(Havas).

A paralisia infantil em Londres

LONDRES, 2. — Devido á epidemia da paralisia infantil, o encerramento das escolas, que dura desde as férias do Natal, foi prolongado até o dia 15 do corrente. Crê-se que a doença não desaparecerá antes de maio. Até agora contam-se mais de 1.750 casos, dos quais 62 em adultos. Já morreram cêrca de cem pessoas. (Americana).

DE OUVIDO
Piano, bandolim, guitarra e viola
Tenho piano
Rua do Jardim à Estrela, 25, r/c, Dto.

JOALHARIA FERREIRA MARQUES
JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
LISBOA ROSSIO 7-9

CADA CIGARRO
RED-RING
proporciona ao fumador
10 MINUTOS DE PRAZER!

Silvertone
RADIO
Modelos desde 860$00 a 5.000$00
Henriques & C.ª L.da
R. S. Julião, 41-2.º
LISBOA

a lâmina que faz maior número de BARBAS
A DIAMON, feita com aço da melhor têmpera graças aos seus dois gumes para barbear e escanhoar, faz inúmeras barbas conservando sempre a mesma suavidade e perfeição inicial. Experimente-a. Cada lâmina custa só 1$00. Pacote de 5 lâminas, 4$50.
DIAMON
A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

José Alexandre de Campos Simões Ferreira

A sua familia participa que no dia 27 de Janeiro foi Deus servido chamá-lo à Sua Divina Presença, não se tendo feito convites especiais por expressa determinação do finado.

P. N. A. M

O governo da Grecia

tem a confiança do rei e da nação

ATENAS, 2.—As providencias tomadas por causa da publicação dum manifesto subversivo dos chefes politicos adversarios do actual regime, limitaram-se á proibição de residirem em Atenas e ao envio, para diversas ilhas, de 16 pessoas entre as quais Caphandaris, Mylonas, Anghelpoulos, Theotokis e quatro ou cinco oficiais que já não pertencem ao serviço activo, entre eles os oficiais aviadores Apostolopoulos e Polychronopoulos, este ultimo ex-chefe da Segurança que esteve implicado no atentado de 6 de março de 1933 contra Venizelos.

A ordem e a tranquilidade não foram alteradas. O governo conta com a absoluta confiança do rei e do exercito e está senhor absoluto da situação. O governo, como o demonstraram varias manifestações populares, conta igualmente com a confiança do povo, de maneira que está resolvido a continuar a obra nacional empreendida que considera conforme aos interesses do país e não tolerará nenhuma resistencia reaccionaria ou demagogica.

Não se introduziu nenhuma alteração no regime existente desde 4 de agosto de 1936 a não ser maior severidade em relação aos manejos considerados subversivos.—(Havas).

Hitler felicitou

o ministro Von Neurath

BERLIM, 2.—O Fuehrer-Chanceler foi hoje ao meio dia ao palacio da presidencia do Conselho do Reich para apresentar as suas felicitações a von Neurath pelo 65.º aniversario do seu nascimento e pelo 40.º aniversario da sua entrada na carreira oficial.

Entregou-lhe um quadro do mestre italiano Panini, representando o Coliseu e o Arco de Triunfo de Trajano, como recordação da sua longa actividade na qualidade de embaixador da Alemanha em Roma.—(D. N. B.).

Foi dissolvida a Camara egipcia

CAIRO, 2.—O rei assinou o decreto que dissolve a Camara dos Deputados.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O Codigo do Trabalho

PARIS, 2.—A comissão de Trabalho da Camara dos Deputados acolheu favoravelmente o relatorio detalhado de Chautemps relativo ao projecto do Codigo Moderno do Trabalho, que regulará as relações entre o capital e o trabalho. O chefe do governo declarou, aliás, que poria a questão de confiança.

Chautemps precisou que a falta de escala movel não excluiria a revisão periodica dos salarios em função das variações da moeda.

A impressão geral é que a aprovação está assegurada, visto os proprios comunistas não terem feito objecções.—(Havas).

O subsidio parlamentar

PARIS, 2. — A Camara dos Deputados aprovou por 381 votos contra 161 o aumento do subsidio parlamentar, que será anualmente de 82.500 francos, quando era de 60.000.

Como se sabe, o subsidio parlamentar antes da guerra era de 15.000 francos.—(Havas).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45.—Concerto.
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15
Odeon—As 21 e 15
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A's 21
Royal—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Rallye de Monte Carlo

MONTE CARLO, 1. — Os resultados do 17.º Rallye de Monte Carlo fôram os seguintes: 1.º, Schutton (Holanda), em «Ford», 780,90 pontos (partida de Atenas); 2.º, Trevoux (França), em «Hotchkiss», 779,70 pontos (partida de Atenas); 3.º, Lahaye-Quatresous (França), em «Renault», 777,80 (partida de Atenas); 4.º, Mutsaerts-Kouwenberg (Holanda), em «Ford», 774,60 (partida de Palermo); 5.º, Juinlin-Mazaud (França), em «Matford», 773,90 (partida de Atenas); 6.º, Carriere-Duclos (França), em «Matford», 772,30 (partida de Atenas); 7.º, Mme. Rouault-Mme. d'Herlique (vencedoras da taça de senhoras), (França), em «Matford», 771,70 pontos (partida de Atenas); 8.º, Descollas-Mme. Descollas (vencedores da categoria até 1.500 ccm), (França), 771,60 pontos (partida de Atenas).

A Sua Pele está MORTA ou viva?

Uma pele que vai morrendo por insuficiencia de alimentação apropriada, pode tornar a possuir uma vida vigorosa e a frescura resplandecente da mocidade. A causa da pele sêca, mole e sem vida, e das rugas e pés de galinha, reside no desperdicio de certos elementos vitais e nutritivos. Estes são, agora, obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Assim que se restituem à pele humana, tornam-a, novamente, fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das pesquisas feitas, na Universidade de Viene, pelo Professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes à descoberta do Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma fabulosa quantia. O seu extracto de células vivas, chamado "Biocel„ só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa).

No decurso de experiencias feitas nos hospitais, em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram em seis semanas (veja o relatório completo no Jornal Médico de Viena).

Use, V. Ex.ª, o Creme Tokalon. Alimento para a pele, Côr de Rosa, tôdas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a sua pele enquanto V. Ex.ª dorme. Para de dia use o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados e torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e a mais áspera. Garantimos ótimos resultados, em caso contrário, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

A LUVA DE OURO
Fabrica e vende uma só qualidade: **a melhor.** Rua Aurea, 244,

CARNAVAL DE NICE
Toda a Côte d'Azur e a Riviera Italiana
Assistência a todas as festas do Célebre Carnaval, em lugares marcados
Maravilhosa excursão de 17 de Fevereiro a 4 de Março — Hoteis de 1.ª Ordem —
Passaporte colectivo — **Tudo compreendido**
De Lisboa Esc. 2.590 — Do Porto Esc. 2.540
Partida Garantida — Inscrições até 10 de Fevereiro

DESPORTOS DE INVERNO EM LUCHON E SUPERBAGNERES
a 1.800 metros de altitude — 50 Quilómetros Quadrados de Terreno Skiável —
14 dias de estada no Coração dos Pireneus
Assistência aos "Concursos Internacionais" — Hoteis de 1.ª Ordem — Passaporte
colectivo — **Tudo compreendido**
De Lisboa Esc. 1.870$00 — Do Porto Esc. 1.820$00 — Inscrições, até 10 de Fevereiro
— Partida Garantida — Inscrições, informações e programas completos na acreditada: **"EUROPEIA" Agência Turística**
LISBOA, Praça dos Restauradores, 13 — Telefone 2 3188
PORTO (Agentes) Avenida dos Aliados, 65 — Telefone 4660 e 61

FOOT-BALL

Amanhã, ás 15 horas no Campo das Amoreiras desafio entre a equipe da Companhia dos Telefones e o team do "RODNEY".

Pela Companhia dos Telefones alinharão os seguintes jogadores: Gonçalves (CPAC), Gatinho (CFB), Vieira (SLB) Amaro (CFB), Frazão (CPAC), Gaspar Pinto (SLB), Perfeito (CFB), Sergio (CPAC), Eduardo d'Oliveira (SLB), Bernardo (CFB) e Rafael (CFB).

BANCADA a 3$00
Pião ..... a 2$00

O produto total do desafio reverte a favor da «Caixa de Auxilio ao Pessoal da Companhia dos Telefones».

Prestam-se informações pelo telefone n.º 33 (S. I. T.).

OURO
JOIAS E PRATAS
COMPRAM-SE
Mesmo empenhados. Quem paga melhor é a antiga ourivesaria Moitinho. Rua da Prata, 67 e 69. Esquina da R. dos Retrozeiros.

ULTIMAS NOTICIAS

BILHARES
Modelos de luxo
Vendas a pronto, a prestações e de aluguer
Em exposição: Casa mobilias da Granja
Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA

A LUTA NO ORIENTE

Ignora-se a sorte

de três missionarios americanos

LONDRES, 2.—De Han-Keu comunicaram á «Reuter» que se receia que tivessem sido mortos 3 missionarios americanos, desaparecidos desde 2 de dezembro na provincia de Xan-Si.—(Havas).

A luta contra o comunismo no Japão

TOQUIO, 2.—O «Asahi», escreve: «Estendendo a rede de defesa contra o comunismo, o ministro do Interior submeterá á Dieta um projecto para acabar com os «funcionarios vermelhos».

O projecto compreende a cooperação com os governos de Roma e Berlim na luta contra o Kominterne e a cooperação com as autoridades de San Francisco para impedir a «infiltração vermelha» através da America.—(H.).

As operações militares

De Changai comunicaram á «Reuter» que 41 aparelhos de bombardeamento japoneses, divididos em 7 esquadrilhas formadas, bombardearam as duas linhas de Cantão a Hong-Kong e Cantão a Han-Keu. Outros 12 aparelhos voaram sôbre os bairros excentricos a Noroeste de Cantão. A D. C. A. chinesa fez fogo, não atingindo, porém, os aviões. Uma grandiosa marcha com archotes, em que tomaram parte 20.000 homens do Corpo popular para a defesa de Cantão percorrem as ruas. O governador proferiu uma alocução em que pediu aos manifestantes que incitassem o povo de Cantão e da provincia á luta quando fôr necessario.

Os comunicados niponicos anunciam que as suas tropas dominaram a tenaz resistencia dos chineses que se opunham ao avanço para Norte e se apoderaram de Lin-Ho-Kuan a 120 quilometros de Nanquim e da via ferrea de Tien-Tsin a Nanquim. Ao Norte desta linha continua a reinar tranquilidade, mas os chineses prevêem que dentro de 15 dias se travará nesta linha uma grande batalha.

Segundo os comunicados chineses uma das 5 colunas que marcham em direcção a Tsi-Ning chegou ás muralhas da cidade que os japoneses se preparavam para evacuar. Por outro lado, devido ao violento bombardeamento por 3 navios de guerra e aviação, os chineses tiveram que evacuar Ti-Kiang, a cerca de 100 quilometros de Nanquim. Um destacamento de infantaria de marinha japonesa desembarcou, mas um vigoroso contra-ataque dos chineses obrigou-o a regressar aos navios e a cidade foi ocupada pelos chineses.

Na frente de Tien-Tsin—Pu-Keu-Fung-ai os chineses tiveram tempo de consolidar as posições, o que reforça o optimismo do alto comando chinês. Não se esperam todavia, grandes exitos militares, mas far-se-á tudo para que os japoneses paguem tão cara quanto possivel a vitoria. Com os bombardeamentos de diversas regiões, principalmente Hung-Tcheu e U-Hu, os chineses têm a certeza de ter impedido importantes transferencias de tropas. Os observadores dizem-se convencidos de que os japoneses antes de obterem uma vitoria decisiva na China central deverão trazer novos reforços.—(Havas).

Teatro Nacional
HOJE as 21 e 45
CONCERTO INAUGURAL DA TEMPORADA
pela
Orquestra Sinfonica Nacional
Amanhã [illegible]

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O govêrno inglês tomou providencias

relativas ao afundamento do "Endymion"

LONDRES, 2.—Diz-se que na reunião semanal do conselho do gabinete realizada esta manhã em «Downing Street», foram tratados diversos problemas postos pelo torpedeamento do «Endymion».

Ainda se ignora se as autoridades britanicas receberam esta manhã a confirmação da nacionalidade do submarino, acêrca da qual não ha duvidas, mas consta que o protesto do governo britanico acompanhará um pedido de indemnizações, garantias e providencias futuras.

Parece que se prevêem providencias de varia ordem: por um lado, disposições tecnicas elevarão os efectivos navais e se darão novas instruções aos navios mercantes quanto ás suas rotas, adoptando-se tambem medidas de represalias contra os fautores de ataques.

No dominio politico discutir-se-á certamente a oportunidade de reafirmar a solidariedade dos signatarios do acôrdo de Nyon e a possibilidade duma diligencia energica junto dos dois partidos espanhois.

Além disso, figurava igualmente no programa das deliberações ministeriais de hoje uma diligencia a favor da renuncia ao bombardeamento das populações civis de que Chautemps falou ontem á noite.—(Havas).

Comentarios da Imprensa inglesa sôbre o torpedeamento do «Endymion»

LONDRES, 2.—O torpedeamento do «Endymion» causou profunda indignação na Grã-Bretanha, mas se todos partilham da indignação não se pode dizer que a Imprensa a exprima unanimemente. Concordando com a atitude reservada do 1.º Lord do Almirantado ontem na Camara dos Comuns, nota-se a circunspecção dos orgãos como o «Times», que não faz nenhum comentario, dizendo apenas em três linhas que «os embaixadores da França e da Italia examinarão hoje com Eden a situação das patrulhas que o acordo de Nyon instituiu».

Os jornais da esquerda declaram abertamente que se conhece a nacionalidade do submarino que afundou o «Endymion» e refere-se aos novos esforços—que o Duce desejaria tentar em Espanha.

O «Daily Telegraph» não se ocupa em artigo de fundo do torpedeamento. O «Daily Mail», publica em grandes caracteres: «A Grã-Bretanha não está disposta a tolerar semelhantes actos contra a sua marinha mercante», mas não exprime outra coisa senão «a profunda esperança de que tais incidentes não se repitam».

O «Daily Express» censura ao 1.º Lord do Almirantado «ter-se limitado a dizer que o «Endymion» estaria em segurança se tivesse T. S. F. e diz: «Para nós como para os franceses a liberdade e segurança da navegação no Mediterarneo é uma questão vital».

O «Daily Herald» (trabalhista) censura o governo por «ter encorajado Franco», decidindo no fim do ultimo ano reduzir o numero de navios de guerra que participavam no serviço de patrulhas.—(Havas).

Um inquerito acêrca do torpedeamento

GIBRALTAR, 2.—Os dois cruzadores britanicos, «Southampton» e «Newcastle», que partiram ontem deste porto, dirigiram-se para Valencia. Crê-se que a sua deslocação se relaciona com o inquerito respeitante ao torpedeamento do navio de carga inglês «Endymion».—(Havas).

A reunião dos signatarios do acôrdo de Nyon

LONDRES, 2.—Parece que a conferencia dos três principais signatarios do acôrdo de Nyon, que se deve realizar hoje, não se ocupará unicamente do torpedeamento do «Endymion», mas tambem de diversos aspectos da questão de Espanha, que são susceptiveis de influir nas relações das principais potencias europeias. Tratar-se-á, verosimilmente, dos boatos que circulam de nova intervenção em Espanha pela Italia e a Alemanha.—(Havas.)

Os bombardeamentos das populações civis

LONDRES, 2.—O governo britanico ofereceu os seus bons oficios aos governos de Barcelona e de Burgos para a conclusão dum acordo que ponha termo aos bombardeamentos das populações civis.

O governo britanico está plenamente de acôrdo com o governo francês na convicção de que devem ser tomadas medidas para que terminem aqueles bombardeamentos.—(Havas).

O caso do vapor «Rita»

LONDRES, 2.—O consul geral espanhol em Liverpool procedeu ontem a um inquerito no porto de Grimsby, relativamente ao desaparecimento do vapor espanhol «Rita», que ao que parece saiu ante-ontem á noite de Inings Dock para Espanha.

Tinha a bordo 11 subditos britanicos e só alguns membros da antiga tripulação espanhola, entre os quais o capitão Racola. O 1.º oficial e o 2.º maquinista encontram-se actualmente em Londres, visto terem-se recusado a embarcar.—(Havas.)

As perdas da aviação governamental

SALAMANCA, 2.—Radio-Nacional difundiu um comunicado do Estado Maior do exercito do Ar, dizendo que foram abatidos durante as operações no sector de Teruel 90 aviões, ao certo, e que há duvida quanto a mais 21. A maioria dos aparelhos tinha as marcas: «Ratas de caça» e «Martin Bomberg». Acrescenta que, durante o mês de janeiro ultimo foram abatidos ao certo 56 aviões, entre os quais 24 «Curtiss», e provavelmente, 1.—(Havas).

A comissão de não-intervenção

LONDRES, 2.—A sub-comissão de não-intervenção reunir-se-á amanhã ás 16 horas para discutir o aspecto financeiro do plano para a retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem em Espanha.—(Havas).

TRIBUNAIS

Julgamento dum crime de morte

No 1.º Juizo Criminal começou hoje o julgamento de Mario Martins que, no dia 21 de junho de 1936, na rua dos Bacalhoeiros, matou o despachante da Alfandega, Ricardo Pedro de Almeida, agredindo-o repetidas vezes com um formão.

O tribunal foi constituido pelos srs. dr. Pedro Albuquerque como presidente, e adjuntos drs. Nogueira Falcão e Coutinho Maltez. O arguido confessou o crime, dizendo que o praticou em desafronta da sua honra, depois duma dolorosa revelação que sua mulher, que fazia limpesa no escritorio da vitima, lhe fizera. Ha quarenta e três testemunhas de acusação e defesa. A viuva da vitima tem como advogado o sr. dr. Camilo Valente e o réu o sr. dr. Sanches de Miranda.

O MOMENTO INTERNACIONAL

TERMINOU O DEBATE

sobre a reforma do pacto da S. D. N.

GENEBRA, 2.—O debate sobre a reforma do Pacto na comissão dos 28 terminou ontem á noite, depois de quatro sessões. Se estava entendido, em virtude do acôrdo tacito, que os membros da Comissão não desejavam levar o debate além da discussão geral, ele permitiu, todavia, conhecer as disposições de muitos estados com respeito á reforma eventual do Pacto, particularmente o famoso art. XVI, que é a chave da segurança colectiva: meia duzia de estados são abertamente a favor do art. XVI sem obrigações. Existe uma maioria a favor do «statu quo».

O secretariado da S. D. N. publicou ontem á noite o projecto de relatorio sobre os trabalhos da Comissão dos 28, que deve ser hoje aprovado pela Comissão e depois transmitido á assembléa. O texto faz um breve resumo dos trabalhos da Comissão e conclui chamando seriamente a atenção dos membros da S. D. N. para o relatorio.—(Havas).

Um debate no senado americano sobre a politica externa

WASHINGTON, 2.—No Senado travou-se um debate sobre a politica externa americana, quando Pittman, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros, respondeu á questão posta ante-ontem por Johnson, senador republicano, que reclamava que o governo dos Estados Unidos precise a sua politica externa.

Pittman disse: «O governo dos Estados Unidos não concluiu nenhuma aliança com outros paises. A nossa politica é a de não intervenção nos negocios dos outros paises».

Borag atacou o novo programa naval, comparando a situação que se criou á que precedeu a ultima guerra e reclamou tambem esclarecimentos. A oposição do Senado considera a mensagem de Roosevelt, que acompanha o orçamento dos armamentos, como imprecisa. Muitos senadores receiam que possuindo forças militares consideraveis o governo dos Estados Unidos se lance em aventuras na politica externa, correndo o risco de arrastar o pais para uma guerra. Desejariam obter certas promessas da Administração quanto á sua atitude perante os problemas mundiais.

Nos circulos governamentais entende-se que Roosevelt não pode senão invocar os principios já enunciados por Hull, pois a situação externa evolui rapidamente, tornando impossivel definir precisamente a atitude que tomará o governo norte-americano em circunstancias que são todas hipoteticas.—(Havas).

A defesa do canal de Suez

CAIRO, 2.—Sabe-se que a Inglaterra vai tomar providencias para proteger o canal de Suez. Ao longo da margem egipcia do canal concentrar-se-ão 8.000 soldados. Em Faid, El Kubrit, El Ferdan e Suez serão construidas bases aereas. A actual base de Abukir será abandonada de acôrdo com o tratado anglo-egipcio. O quartel general das forças inglesas será transferido do Cairo para Ghineifa, onde vão ser construidos novos quarteis, depositos de viveres e munições, casas para os oficiais e suas familias, etc. Os engenheiros já escolheram os sitios. As obras estão orçadas em 1.800.000 libras. Tambem se construirá um aerodromo calculado em um milhão de dolares.—(Americana).

ás 5 horas chá
PATISSERIE [illegible]AILLES

ARCADIA
FESTA DOS QUINTALINHOS com o concurso da Afamada Filarmonica Alto Pina. SEGUIDO DE BAILE DE MASCARAS. - As senhoras mascaradas têm entrada livre e distribuição de brindes. — Orquestra SUISSA BUETLER E ALMEIDA CRUZ. ESTA SEMANA TODOS OS DIAS Chá Dansante. Em honra da Esquadra Inglesa